

Caminhante

Walter Duarte

Na estrada um tanto vazia,
há pouco te conheci
somente em fotografia,
depois que muito vivi.

Vejo, és flor desabrochando,
permitas querer te offerte,
gostar-te irei mesmo quando
meu corpo tornar-se inerte.

Um grande mistério sim,
parece que estás em mim,
mesmo não estando perto.

Talvez nunca te verei,
sozinho continuarei
da vida pelo deserto.